

**ALMANAQUE CARIOQUICE 2019**

# *Guia com curiosidades sobre o Rio tem 2ª edição*

**C**arioquice é uma palavra vaga e indefinida. E almanaque, que vem do árabe “al manākn”, é uma publicação anual que reúne informações de vários campos de conhecimento. No caso do “**Almanaque Cariquice 2019**”, esta segunda edição da publicação dá continuidade às revistas de mesmo nome, lançadas em 2006 pelo Instituto Cultural Cravo Albim e à primeira edição, de 2017, o sentido é trazer à tona atrativos do Rio de Janeiro que fujam ao lugar comum de um Cristo Redentor ou de um Pão de Açúcar. “A publicação se volta aos lugares de excelência não reconhecidos, onde possam ser encontradas coisas originais, tipicamente cariocas”, observa Ricardo Cravo Albim, criador do instituto que leva seu nome.

Editado pela **Insight Comunicação**, com tiragem de 23 mil exemplares e distribuição gratuita,

““

A publicação se volta aos lugares de excelência não reconhecidos, onde possam ser encontradas coisas originais, tipicamente cariocas”

**RICARDO CRAVO ALBIM**  
criador do almanaque

o almanaque pretende sintetizar a histórica pluralidade do Rio de Janeiro, tanto para quem vive na cidade quanto para os visitantes. Nas 180 páginas, o leitor poderá encontrar as mais variadas dicas, como locais onde podem ser ouvidas as mais antigas formas de ouvir música, a exemplo do Tropicália Discos, ao escritório de Pixinguinha, no Centro, passando pela Igreja de

São Francisco da Prainha, onde é possível encontrar relíquias barrocas sem ser necessário viajar às cidades históricas mineiras. Para os amantes da bricolagem, há o Palácio da Ferramenta, que tem Paulinho da Viola entre seus clientes. Ou ainda as obras de arte criadas por pacientes com transtornos mentais, no Museu do Inconsciente, localizado no Engenho de Dentro, na Zona Norte da cidade.

Com edição de Luiz César Faro e pesquisa da jornalista Mônica Sinelli, o “Almanaque Cariquice 2019” poderá ser acessado gratuitamente na internet a partir de quarta-feira. “Privilegiamos as informações mais populares e menos elitistas, que ajudem a identificar o milagre do espírito carioca”, acrescenta Cravo Albim. O pesquisador antecipa que, em 2020, nesta mesma época, o almanaque terá continuidade com sua terceira edição.